[OPINIÃO](#)[PANORAMA](#)[PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA](#)[PS](#)[PSD](#)[BE](#)[CDS](#)[CDU](#)[OUTROS](#)[EUROPA/MUNDO](#)

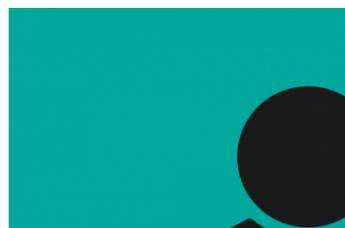
“Fica a sensação de que as eleições só servem para “meter lá a malta”

Publicado a 22 Janeiro 2016 por [Miguel Dias](#) em [Destaque, Panorama](#) / 1 comentário em “Fica a sensação de que as eleições só servem para “meter lá a malta”

A Juventude Monárquica Portuguesa (JMP) tem criticado ao longo destes quinze dias de campanha, a prestação dos candidatos presidenciais, dizendo até alguns “militantes” da Causa Real que a campanha presidencial tem contribuído cada vez mais para que os portugueses olhem para o regime monárquico. O **Panorama** falou com Diogo Tomás Pereira, para um balanço desta campanha.

Pode parecer estranho pedir “aos monárquicos” para comentar a campanha “dos republicanos”, mas a Juventude Monárquica Portuguesa tem estado atenta à campanha eleitoral, que classificou já de “triste

[POLITICAMENTE](#)



Politicamente #7 – E agc
(Especial 25 d

[OPINIÃO](#)





espectáculo”, lamentando que o país tenha de “assistir a esta feira de vaidades (...) baseado no enaltecimento dos egos dos candidatos”.

Diogo Tomás Pereira, presidente da Juventude Monárquica Portuguesa diz ao **Panorama** que “a independência é impossível no sistema republicano”, onde “os candidatos, com a exceção de um, têm ligações fortes aos partidos políticos. Ninguém acredita que depois da eleição seja possível apagar décadas de serviço a um partido para passar a ser suprapartidária”, acrescentando assim que “só a monarquia garante a independência tão necessária para o bom funcionamento da democracia. O Rei não depende de forças políticas ou financeiras para Chefiar o Estado”, diz.



Assim, para o líder dos jovens monárquicos, “os portugueses começam a entender que a eleição do Chefe de Estado é mais uma oportunidade para os grupos de pressão e os partidos garantirem o controlo do aparelho”, dizendo mesmo que a “sucessão de actos

ÚLTIMOS ARTIGOS

“Assunção Cristas será a adversária mais temível de António Costa”

Marcelo pede “união” e “bom senso” no 25 de Abril

Pedro Lomba, Matos Correia e Pedro Reis produzem “pensamento político” para o PSD

Politicamente #7 – E agora, Democracia? (Especial 25 de Abril)

Maria Luís e Fernando Medina no Bilderberg este ano



Panorama

2090 gostos

Gostar da Página



Panorama

20 h

EXCLUSIVO

São os primeiros tempo vida para o **CDS PP**. O q conhecido como "partid virado para dentro e irre associado ao PSD, está c um novo caminho sob a Assunção Cristas.

O Panorama entrevistou Almeida, porta-voz do p



ASSUNTOS

eleitorais” deixa a “sensação de que as eleições só servem para “meter lá a malta”. A **Juventude Monárquica Portuguesa** acredita que o “desinteresse generalizado pode levar os portugueses a olharem para a única alternativa ao regime republicano”: a monarquia.

Ainda assim **Diogo Tomás Pereira** diz que a Causa Real, instituição de apoio ao regime monárquico deve “fazer um esforço muito grande para conseguir mobilizar o povo português”, não podendo ficar à espera que “a república caia na lama e depois “aqui d’El Rei”, acrescentando que “existem muitos portugueses que querem ver o regime referendado e, uma vez mais, cabe ao movimento monárquico fazer com que a problemática do regime seja mesmo uma questão”.

Marcelo Rebelo de Sousa e a presidência da Fundação Casa de Bragança



Foi

uma das questões “afloradas” no início da campanha presidencial. Marcelo Rebelo de Sousa é presidente vitalício da Fundação Casa de Bragança, uma instituição de utilidade pública que ficou com os bens pertencentes a D.Manuel II, incluindo o Paço Ducal de Vila Viçosa, tendo a seu cargo cinco castelos.

Diogo Tomás Pereira diz ao **Panorama** “acreditar que Marcelo Rebelo de Sousa pede a demissão do cargo da Fundação se for eleito Presidente da República”. Ainda assim, o responsável pela Juventude Monárquica Portuguesa diz que “não podemos dizer que a Fundação da Casa de Bragança é uma instituição

antónio costa
assembleia da república
assunção cristas be
bloco de esquerda
catarina martins
cavaco silva cds
CDU coligação
Donald Trump
eleições
eleições legislativas
ensino superior
espanha
estado islâmico
estados unidos da
américa
europa França
Governo grécia
Legislativas
legislativas 2015 livre
marcelo rebelo de sousa
maria de belém
mariana mortágua
marisa matias
parlamento
passos coelho
paulo portas pcp
pedro passos coelho
podemos porto
portugal à frente
presidenciais
presidenciais 2016
Presidência da República

monárquica. A Fundação tem o património que pertencia à Casa de Bragança, mas não tem qualquer função política”, sendo que se tivesse “Marcelo Rebelo de Sousa nunca teria aceitado ser presidente, pois não é monárquico e nunca foi”, salienta.

O presidente da **JMP** diz assim não achar “incompatível ser candidato e presidente da Fundação, mas já é totalmente incompatível ser presidente da Fundação e também da república”, considerando “imoral manter os dois cargos”, mas sabendo que “há fantasias para tudo (ser chefe da república e ao mesmo tempo presidente da fundação que tem o património dos Reis)”.

O ataque de Paulo Morais aos tiques monárquicos



Na Quarta-Feira em Aveiro, Paulo Morais disse querer “acabar com os “tiques monárquicos de uma Presidência da República a fingir que é uma casa real”, prometendo assim reduzir para um terço o orçamento da Presidência. As declarações caíram mal junto dos defensores do regime monárquico e a JMP em comunicado reagiu à intervenção do candidato presidencial.

Através de comunicado a **Juventude Monárquica Portuguesa** lembrou Paulo Morais que “a Casa Real Espanhola gasta cerca de 8 milhões de Euros por ano e a Presidência da República portuguesa ronda os

[ps](#) [psd](#) [psoe](#)

[refugiados](#)

[sampaio da nóvoa](#)

[união europeia](#)

ARQUIVO

[Abril 2016 \(70\)](#)

[Março 2016 \(98\)](#)

[Fevereiro 2016 \(90\)](#)

[Janeiro 2016 \(120\)](#)

[Dezembro 2015 \(113\)](#)

[Novembro 2015 \(112\)](#)

[Outubro 2015 \(135\)](#)

[Setembro 2015 \(122\)](#)

[Agosto 2015 \(117\)](#)

[Julho 2015 \(130\)](#)

[Junho 2015 \(85\)](#)

[Maio 2015 \(52\)](#)

[Abril 2015 \(66\)](#)

[Março 2015 \(51\)](#)

15 milhões anuais”, dizendo ainda que “Paulo Morais quer o impossível em república” que é o fim da corrupção e convidando ainda o candidato presidencial a “participar nas suas acções de formação política”, acrescentando que Paulo Morais “pode ser um republicano arrependido”.

Descomplicador:

*A Juventude Monárquica Portuguesa andou atenta à campanha presidencial criticando o “triste espectáculo” e a “feira de vaidades (...) baseado no enaltecimento dos egos dos candidatos”. Ao **Panorama**, Diogo Tomás Pereira diz que “a sucessão de actos eleitorais deixa a sensação de que as eleições só servem para “meter lá a malta”.*

Relacionado



Presidenciais: os comentários do "painel de presidentes" do Panorama
Em "Destaque"



Actualizado: Presidenciais - as reacções aos resultados
Em "Destaque"



Marcelo inaugura sede de campanha e apresenta mandatária nacional
Em "Destaque"



Publicado por: Miguel Dias

Finalista do curso de Jornalismo na Escola Superior de Comunicação Social. Colabora com imprensa regional na sua cidade, Almeirim e criou um conjunto de projectos temporários sobre política local e nacional. Fundou ainda uma rádio regional e é comentador convidado de ténis da Eurosport.



Há 1 comentário neste artigo



Aires

23 Janeiro 2016 at 10:31

muito bem

[Reply to this message](#)

Deixar uma resposta

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Nome *

Email *

Website

Publicar comentário

Quero ser notificado de comentários adicionais por email.

Quero ser notificado de novos artigos por email.

Artigos mais populares

"Assunção Cristas será a adversária mais temível de António Costa"
Em defesa do Colégio Militar
Home
Aborto vai ter um custo de 7,5 euros
Ministro da Cultura pode não ser embaixador, como tem sido apresentado

Comentários Recentes

Indignado em O novo ciclo à direita
Indignado em Jaime Gama substitui Nuno Garoupa na FFMS
Manuel A.Borges Correia em Em defesa do Colégio Militar
Indignado em Politicamente #6 – O factor Guterres
Indignado em Marcelo com cargo na Fundação de Bragança em “stand-by”

Login Administração

Iniciar sessão

RSS dos artigos

Feed RSS dos comentários.

WordPress.org